



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12 de abril de 2019

Notícias do Dia Capa e Cidade "Reitor e vice na mira da CGU"

Reitor e vice na mira da CGU / Investigação / Controladoria-Geral da União / Corregedor-Geral / Ronaldo David Viana Barbosa / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Alacoque Lorenzini Erdmann / Vice-Reitora / Isaac Pilatti / Diretor do CCJ / Centro de Ciências Jurídicas / PAD / Processo Administrativo Disciplinar / Coletiva de imprensa / Conselho Universitário / Rodolfo Hickel do Prado / Afastamento / Corregedor-Geral da União / Operação Ouvidos Moucos / Polícia Federal / Desvios / Ministério Público Federal / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Suicídio



Edição: DIOGO MAÇANEIRO
redacao@noticiasodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2019 5
CIDADE IND

Investigação apura a conduta deles e de outro servidor da UFSC por descumprirem portaria do órgão

Reitor e vice na mira da CGU

MARCO SWITKOWSKI/REUTERS



Balthazar falou à imprensa para defender a autonomia didática, financeira e administrativa da UFSC

FABIO BISPO
fabio.bispo@protestadocia.com.br

O reitor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Ubaldo Balthazar, a vice-reitora, Alacoque Lorenzini Erdmann, e Isaac Pilatti, diretor do CCJ (Centro de Ciências Jurídicas) serão investigados em um processo administrativo disciplinar instaurado pela CGU (Controladoria-Geral da União). Eles foram notificados do processo na manhã de ontem e durante a tarde falaram sobre o caso em coletiva de imprensa.

A investigação apura a conduta dos citados diante da decisão do Conselho Universitário em manter no cargo de corregedor-geral da instituição Ronaldo David Viana Barbosa. No início da semana, a CGU publicou portaria determinando afastamen-

to do servidor sob risco de seus atos se tornarem nulos.

A UFSC contesta a reprovação do nome de Viana pelo órgão central e alega autonomia do Conselho para deliberar sobre o assunto. "Nós queremos que haja respeito a uma autonomia, que por mais gasta que esteja essa palavra, está lá na Constituição, que envolve uma autonomia didática, financeira e administrativa", afirmou Balthazar.

O nome de Viana foi apresentado em janeiro de 2018, após o reitor determinar o afastamento de Rodolfo Hickel Prado. Na época, a CGU já havia alertado sobre a necessidade do aval do órgão central para efetivação do ato de nomeação. No entanto, a negativa sobre a indicação só veio este ano, com a portaria para afastamento do atual corregedor e o impedimento de

entrar na universidade. Mesmo assim, Viana permanece no cargo, segundo a universidade, até ficar esclarecido os termos desse afastamento.

"O que me chama a atenção é o uso do PAD [Processo Administrativo Disciplinar] para a CGU obter informações sobre uma sessão ordinária do Conselho Universitário, uma vez que tais informações poderiam ser solicitadas pelo menos por meios mais simples. Antes de abrir um procedimento contra o reitor, a vice-reitora e um membro nato do Conselho talvez fosse mais adequado oficial a UFSC solicitando quais informações seriam necessárias", afirmou Balthazar na coletiva.

O reitor disse que vai encaminhar ofício à OAB e à Anfiles (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil).

Atos podem ser nulos

Por meio de nota, a CGU em Brasília afirmou que por força legal (decreto 5.480/2005) a indicação dos nomes dos corregedores dos órgãos e entidades federais devem ser submetidos à apreciação prévia.

No caso, o nome do Sr. Ronaldo David Viana Barbosa foi encaminhado a CRG, e após análise pela área técnica, o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina foi informado de que o referido servidor não preenchia os requisitos necessários para o cargo, tendo em vista a existência do processo disciplinar instaurado para apuração de sua conduta, no qual foi proferida a atual decisão de afastamento preventivo, manifestou o órgão.

O órgão também rebateu as afirmações de Ronaldo Viana, concedidas em entrevista ao NDI, de que o processo administrativo contra ele estaria em fase de conclusão. Segundo a CGU, o processo será prorrogado para apuração de fatos novos.

Acrescenta-se que, tendo em vista a possível nulidade dos atos praticados pelo corregedor

em situação irregular, o que poderia ensejar prescrição, desperdício de recursos públicos e impunidade, o Corregedor-Geral da União decidiu por avocar todos os processos instaurados pela UFSC para apuração disciplinar dos ilícitos investigados na Operação Ouvidos Moucos da Polícia Federal", manifestou a CGU.

A Operação Ouvidos Moucos foi delatada em setembro de 2017 para investigar supostos desvios de recursos na UFSC. Na época, seis pessoas chegaram a ser presas, entre elas o reitor Luiz Carlos Cancellier, que acabou cometendo suicídio em outubro daquele ano. O inquérito da Polícia Federal concluiu pelo indiciamento de 23 pessoas. O caso ainda aguarda manifestação do Ministério Público Federal sobre oferecimento ou não de denúncia.

Nós queremos que haja respeito a uma autonomia, que por mais gasta que esteja essa palavra, está lá na Constituição"

Ubaldo Balthazar, reitor da UFSC

Diário Catarinense Capa e Mobilidade

“Data de entrega do Contorno e multa serão definidos no dia 29”

Data de entrega do Contorno e multa serão definidos no dia 29/ Arteris Litoral Sul / Ministério Público Federal / MPF / Prefeitura de Palhoça / Prefeito / Camilo Martins / Ação Civil Pública / Contorno Viário da Grande Florianópolis / Agência Nacional de Transportes Terrestres / ANTT / Audiência de Conciliação / Justiça Federal / Procurador da República / Alisson Nelicio Cirilo / Labtrans / UFSC

OBRAS DO CONTORNO PRAZO E MULTA SERÃO DEFINIDOS NO DIA 29

Arteris se comprometeu a apresentar cronograma

PÁGINA 11

SEXTA-FEIRA, 12/4/2019

DIÁRIO CATARINENSE

11

Data de entrega do Contorno e multa serão definidos no dia 29

Arteris aceitou arcar com sanções se houver mais atrasos na obra da Grande Florianópolis

GABRIEL LIMA

gabriel.lima@somosnsc.com.br

Representantes do Ministério Público Federal (MPF), prefeitura de Palhoça e Arteris Litoral Sul – concessionária da BR-101 – afirmam que estão próximos de um acordo sobre a ação civil pública que questiona o atraso na entrega do Contorno Viário da Grande Florianópolis. Após reunião ontem, na sede do MPF em Florianópolis, o procurador da República Alisson Nelicio Cirilo afirmou que a conciliação depende de dois fatores: entrega do cronograma de obras com detalhamento de datas e definição de sanções se descumprir prazos.

A concessionária comprometeu-se a apresentar um cronograma já revisado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para o MPF no próximo dia 29. A data é véspera da audiência de conciliação marcada pela Justiça Federal, na qual a Arteris pode chegar a um acordo com os municípios de Palhoça e Biguaçu, autores da ação, e evitar o prosseguimento da investigação solicitada pelo procurador federal – que inclui, por exemplo, quebra de sigilo fiscal da empresa e nova perícia no local da obra.

O último prazo divulgado pela concessionária – ainda no ano passado – era terminar a obra em dezembro de 2021.

Após analisar se o cronograma é compatível com o contra-



Trechos do Contorno Viário, alternativa ao fluxo da BR-101, ainda estão com ritmo lento nas obras

to de concessão, o MPF discutirá com a Arteris as multas que serão impostas como sanção em caso de descumprimento dos prazos – condição aceita pela empresa na reunião de ontem.

O prefeito de Palhoça, Camilo Martins, afirmou que o

município se mantém firme na exigência da definição de uma data para entrega, de forma que possa haver cobrança, e sanções rígidas à concessionária no caso de descumprimento. Se tiver as solicitações atendidas, ele admite a possibilidade de aceitar um acordo.

INCERTEZA

Apesar de se comprometer com a entrega do cronograma, a Arteris admite que pode haver imprecisão nas datas previstas por causa de um trâmite burocrático. O LabTrans, ligado à UFSC, precisa analisar orçamento e projeto técnico do terceiro trecho da obra, entre São José e Palhoça, que ainda nem teve o início dos trabalhos, e encaminhar os pareceres à ANTT.

Diário Catarinense
Investigação
"Reitor é alvo de processo disciplinar"

Reitor é alvo de processo disciplinar / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Alacoque Lorenzini Erdmann / Vice-Reitora / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / PAD / Processo Administrativo Disciplinar / Controladoria-Geral da União / CGU / Diretor do Centro de Ciências Jurídicas / Entrevista coletiva / Corregedor-Geral / Ronaldo David Viana Barbosa / Afastamento / Conselho Universitário

12

DIÁRIO CATARINENSE

SEXTA-FEIRA, 12/4/2019

INVESTIGAÇÃO

Reitor é alvo de processo disciplinar

Ubaldo Balthazar, a vice-reitora da UFSC e o diretor do Centro de Ciências foram notificados

DEFESA

O reitor ainda informou que enviou ofícios à seccional catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Federais de Ensino Superior (Andifes), reportando a situação.

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), professor Ubaldo Balthazar, é alvo de um processo administrativo disciplinar (PAD), que corre na Controladoria-Geral da União (CGU). Além dele, a vice-reitora Alacoque Lorenzini Erdmann, e o diretor do Centro de Ciências Jurídicas são citados na investigação. Os três foram notificados sobre o caso.

Durante a tarde de ontem, o reitor e a vice-reitora concederam uma entrevista coletiva, em que divulgaram as intimações sobre o processo na CGU. O documento não explicita as razões pelas quais ambos estão sendo investigados. Eles acreditam, no entanto, que o caso tenha relação com as mudanças na corregedoria-geral da instituição. A CGU

determinou que o atual corregedor-geral, Ronaldo David Viana Barbosa, seja afastado do cargo.

De acordo com Balthazar, a vice-reitora e o diretor do CCJ estavam na sessão do conselho universitário, que decidiu pela nomeação da Barbosa para o cargo, realizada em fevereiro de 2018. Erdmann presidiu a sessão, já que o reitor estava ausente, e o diretor foi quem relatou o processo a favor da manutenção do corregedor no cargo. Por causa das intimações contra os três é que a reitoria acredita que o atual procedimento seja relacionado a esse caso.

Balthazar diz não entender o motivo da abertura desse novo procedimento, já que o conselho universitário é a instância máxima de decisões da instituição.

**Notícias do Dia
Capa e Especial**

“Mais atraso para o contorno viário”

Mais atraso para o contorno viário / MPF / Ministério Público Federal / Arteris Litoral Sul / Contorno Viário da Grande Florianópolis / Audiência de Conciliação / Prefeitura de Palhoça / Prefeito / Camilo Martins / Ação Civil Pública / Agência Nacional de Transportes Terrestres / ANTT / Procurador da República / Alisson Cirilo Campos / TCU / Tribunal de Contas da União / Labtrans / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Diretor de Operações / Antonio Carlos Ribas Sass / Mobilidade / PRF / Polícia Rodoviária Federal

MPF vai fiscalizar atraso do Contorno

Concessionária tem até o próximo dia 29 para apresentar um novo **cronograma** para a obra. **Multas** serão aplicadas em caso de **descumprimento** dos prazos. Página 3

CRISTIANO RIGO DALCIN
cristiano.dalcin@noticiasdodia.com.br

Mais atraso para o contorno viário

Arteris Litoral Sul terá que apresentar um novo **cronograma** para as obras até o próximo dia 29, determinou a **justiça** ontem em reunião com a empresa

A Arteris Litoral Sul se comprometeu a apresentar um novo cronograma para as obras de construção do contorno viário da Grande Florianópolis. Além de datas para conclusão da estrutura viária, a empresa se submeterá a sanções penais (multas) em caso de descumprimento dos prazos.

O compromisso foi firmado em nova reunião promovida pelo MPF (Ministério Público Federal) na tarde de ontem. O encontro teve como objetivo preparar a audiência conciliatória marcada para o próximo dia 30 de abril, depois que o município de Palhoça ajuizou uma ação civil pública para cobrar prazos e celeridade da Arteris Litoral Sul e da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

Liderada pelo procurador da República Alisson Cirilo Campos, a reunião também teve as participações do prefeito de Palhoça, Camilo Martins, e de representantes da ANTT, do TCU (Tribunal de Contas da União, do Labtrans da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), além da própria Autopista Litoral Sul.

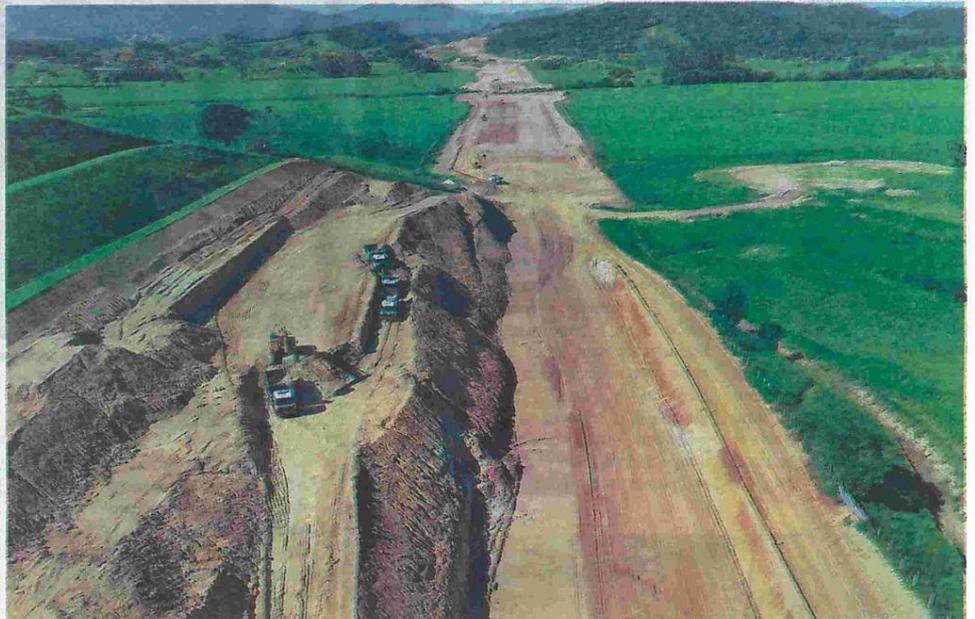
O novo cronograma e a definição de valores para multas em caso de descumprimento dos prazos serão conhecidos no próximo dia 29 de abril, na véspera da audiência conciliatória. Para o procurador da República, Alisson Cirilo Campos, a reunião foi produtiva. "Avançamos bastante hoje, e diante da complexidade da situação, acho que estamos caminhando para um bom termo", avaliou.

De acordo com Campos, a multa será negociada entre a empresa e o MPF, mas deverá ser pesada. "Negociaremos o valor da multa, que não pode ser irrisória a ponto de valer a pena à empresa descumprir, portanto será uma multa substancial", explicou.

Diferente do primeiro encontro, quando a empresa alegou que só fixaria um novo prazo de conclusão da obra após a realização de estudos do Labtrans sobre os projetos de construção de três túneis duplos no trecho

Sul, o novo cronograma terá que ser apresentado no dia 29. "O contrato da empresa não prevê que é necessário esperar a manifestação do Labtrans e existem possibilidades contratuais de fixar um cronograma", informou Campos.

Porém, de acordo com o diretor de operações da Arteris Litoral Sul, Antonio Carlos Ribas Sass, o novo cronograma a ser apresentado deverá ter ressalvas devido à complexidade das obras de arte, como são chamados tecnicamente os túneis. "O cronograma é de toda obra, mas com ressalvas em relação aos túneis localizados no trecho Sul", completou.



Cronograma deverá ter ressalvas pela complexidade dos túneis projetados, diz concessionária

Prefeito de Palhoça busca soluções para melhorar a mobilidade na região

Além do encontro no MPF, a Arteris Litoral Sul e a prefeitura de Palhoça estiveram reunidos para discutir situações pontuais de mobilidade no município, como terceira faixa e abertura de agulhas (acessos) para marginais.

Um grupo de trabalho foi formado, com a participação da PRF (Polícia Rodoviária Federal), para debater alterações viárias que possam trazer melhorias para a mobilidade no trecho da BR-101 que corta o município. Na próxima semana, mais três reuniões estão marcadas para os dias 15, 16 e 17 para discutir as mudanças no trecho.

"Nós queremos a terceira faixa e a abertura de algumas

vias marginais que não tiveram autorização da concessionária e da ANTT. Acreditamos que no dia 30 vamos estar com quase todas elas solucionadas", declarou o prefeito de Palhoça, Camilo Martins, otimista.

Da mesma forma, o diretor de operações da Arteris Litoral Sul, Antonio Carlos Ribas Sass, acredita que a mobilidade em Palhoça poderá avançar. "Analisaremos todo o perímetro urbano para que possamos encaminhar uma proposta para análise da ANTT", relatou, uma vez que todas as alterações na rodovia federal precisam ser submetidas à aprovação da agência reguladora.



Avançamos bastante hoje, e diante da complexidade da situação, acho que estamos caminhando para um bom termo".

Alisson Cirilo Campos, procurador da República

DIVULGAÇÃO/ND

A Notícia
Capa e Rodovias

“Acesso complicado às indústrias de Joinville”

Acesso complicado às indústrias de Joinville / Duplicação / Eixo Industrial Norte / 101A / Professora de Engenharia de Tráfego / Campus da UFSC / Christiane Wenck / Economia



FOTOS SALVO DUARTE

EIXO INDUSTRIAL NORTE

LICITADA HÁ DOIS ANOS, DUPLICAÇÃO NÃO TEM DATA DE INÍCIO

Rodovia é o principal acesso às indústrias de Joinville, mas estrutura é precária | **PÁGINA 5**

Acesso complicado às indústrias de Joinville

Prometida há dois anos, duplicação do Eixo Industrial Norte não tem prazo para começar

Dois anos após a assinatura do Governo do Estado que liberava a abertura do edital para contratação da empresa que executaria as obras de duplicação do Eixo Industrial Norte, as máquinas ainda estão longe de aparecer na principal via de acesso à região que concentra a maioria das indústrias de Joinville.

Diariamente, cerca de 20 mil veículos – entre motos, carros e caminhões – passam pelo local. O movimento na via é intenso, não só por ser um dos acessos da BR-101 à cidade, mas também pela sua importância logística para as indústrias da região.

A relevância deste trajeto – que tem como nome oficial rodovia 101A e está sob administração do Estado – para a economia e os problemas que ela apresenta estão entre os temas para votação do público no Compromisso JA de 2019. Esta é uma bandeira editorial do Jornal do Almoço, da NSC TV, que elenca assuntos considerados prioritários para terem cobertura especial ao longo do ano.

Com o edital aprovado em 11 de abril de 2017, lançado em julho do mesmo ano e empresa vencedora já escolhida, as obras de duplicação do Eixo Industrial tinham previsão de início há dois anos. Entretanto, não houve liberação de recursos para execução das obras, nem data para que o financiamento aconteça.

O Eixo Industrial Norte tem cinco quilômetros. Ele começa no viaduto do quilômetro 33 da BR-101, passa pela rua Hans Dieter Schmidt e termina no trevo com a Dona Francisca. Quem trafega todos os dias, reclama do alto fluxo de veículos, já que há apenas duas pistas para a demanda de trânsito.

A melhora no fluxo e, como consequência, o incremento na economia das indústrias e da comunidade são os principais argumentos de entidades e especialistas quem levantam a bandeira da duplicação do trecho.

– A logística tem impacto significativo em relação à movimentação de produtos. Como



Rodovia tem buracos na pista e falta de acostamento

nossa matriz de transporte está focada no transporte rodoviário, mas condições nas rodovias levam a um maior custo para as empresas e para o consumidor final – explica a professora de engenharia de tráfego da UFSC, Christiane Wenck.

Além da comunidade, os problemas no eixo ainda afetam diretamente o desenvolvimento das companhias. Levantamento da Associação Empresarial de Joinville (Acij) calcula que cerca de 40% dos produtos fabricados na cidade sejam transportados pelo Eixo Industrial. Nos cálculos da associação, este montante representa 4% da economia do Estado.

Somente no parque industrial Perini há 200 empresas. Diariamente, caminhões carregados entram e saem de lá, além do fluxo de trabalhadores, visitantes e alunos da UFSC, já que o campus da universidade fica dentro do parque industrial.

– Ter infraestrutura adequada é fundamental para que possamos melhorar a produtividade, porque as pessoas ficam muito tempo no trânsito e a carga também. Tanto que fizemos a duplicação em frente ao parque e, agora, precisamos do entorno – defende o diretor-presidente do Perini Business Park, Marcelo Hack.

TER OS PRODUTOS TRANSPORTADOS POR ESTRADAS EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO AUMENTA O CUSTO OPERACIONAL DAS CARGAS EM 30,8%, SEGUNDO LEVANTAMENTO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES (CNT) DE 2016. O ESTUDO LEVAVA EM CONSIDERAÇÃO A CONDIÇÃO DO PAVIMENTO E O IMPACTO GERADO PELAS DESPESAS COM TRANSPORTE.



ACESSE
Ajude a escolher o Compromisso JA
an.com.br

Editais previa R\$ 50 milhões em obras

O orçamento de 2017, quando o edital da duplicação foi lançado, previa investimento de aproximadamente R\$ 50,4 milhões. Há tratativas para incluir a obra em financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mas não há prazo para a negociação por esta linha de crédito.

A duplicação é uma reivindicação antiga da associação empresarial. No passado, o trabalho chegou a ser autorizado por meio de um convênio pelo qual as empresas fariam o repasse do ICMS diretamente para a realização das obras. Depois, o convênio precisou ser cancelado pelo ex-governador.

A Secretaria de Estado da Infraestrutura informou à reportagem que a manutenção das rodovias estaduais, caso da 101A, está sendo realizada com serviços de tapa buracos, roçada e limpeza de sarjeta. Além disso, o contrato com a empresa responsável pela obra já está assinado e está no BNDES aguardando a liberação dos recursos.

Diário Catarinense
Ânderson Silva
"Não para"

Não para / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Operação
Ouvidos Moucos / Corregedor-Geral

NÃO PARA

Desde a operação Ouvidos Moucos, em setembro de 2017, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vive em mares turbulentos. Quando parecia retomar a rotina, a recente polêmica em torno do cargo de controlador-geral recoloca a instituição em um cenário de indefinição que só prejudica.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"SC no TRF-4"

SC no TRF-4 / Desembargador Federal / Victor Luiz dos Santos Laus /
Eleição / Presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região / Formado
em Direito / UFSC

SC NO TRF-4

O desembargador federal Victor Luiz dos Santos Laus, de Santa Catarina, foi eleito hoje com 27 votos o novo presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, com sede em Porto Alegre. Para vice-presidente e corregedor regional foram escolhidos os desembargadores federais Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle e Luciane Amaral Corrêa Münch, respectivamente. Os novos dirigentes assumem os cargos em junho. Laus é natural de Joaçaba, tem 56 anos e cursou Direito na UFSC.

CLIPPING DIGITAL

[Lúpulo é a nova produção curitibanense](#)

[UFSC descumpre ordem da CGU de afastar corregedor](#)

[UFSC descumpre ordem da CGU de afastar corregedor](#)

[Submarino nuclear: Amazul e Marinha se preparam para iniciar o projeto detalhado](#)

[Confira as atrações da agenda cultural para este fim de semana](#)

[Pronatec qualifica detentos da Penitenciária da Capital](#)

[TRF4 – Victor Luiz dos Santos Laus é eleito novo presidente do TRF4](#)

[Múltiplo Leminski: exposição terá palestra especial sobre a biografia do poeta](#)

[Cinelatino no Cinecataratas exhibe Los Silencios na próxima terça, 16](#)

[ANTT autoriza prolongamento de 6,8 km na duplicação da BR-116 entre Lages e Capão Alto](#)

[Atraso na duplicação do Eixo Industrial afeta economia de empresas em Joinville](#)

[Duplicação do Eixo Industrial, licitada há dois anos, não tem data para começar em Joinville](#)

[Florianópolis sedia neste domingo o Festival Global de Inovação Social](#)

[Os melhores bairros para se morar em Joinville](#)

[Abertas inscrições para curso de auriculoterapia para profissionais de saúde](#)

[Previdência social: aposentadoria compulsória é o fim ou só um recomeço?](#)

[Corregedor-geral da UFSC deixa o cargo](#)

[Após determinação da CGU, corregedor-geral da UFSC pede afastamento](#)

[Justissa ataca reitoria da UFSC! De novo!](#)